

## PODA – RESPOSTA AO ESQUELETAMENTO DE CULTIVARES DE CAFÉ EM DIFERENTES ESPAÇAMENTOS NA LINHA DE PLANTIO.

A.L. A.Garcia, A .V. Fagundes, G.R. Lacerda - Eng<sup>os</sup>. Agr<sup>os</sup> Pesquisadores Fundação Procafé.

O esqueletamento é um tipo de poda onde são cortados os ramos laterais da planta com aproximadamente 30 cm de comprimento e o tronco com altura variável. Os resultados de experimentos realizados com este tipo de poda, já demonstraram existir forte influência de alguns fatores na resposta em produção como: a época da poda, pragas de solo, altura de decote, dentre outros. Este trabalho foi realizado com o objetivo de gerar dados que auxiliem na escolha da cultivar, bem como, no seu espaçamento entre plantas, que proporcione maiores produtividades no esqueletamento.

Para isto foram avaliadas plantas das cultivares de porte baixo, Catuai Vermelho IAC144, Catuai Amarelo IAC 74, Catuai Amarelo, Catuai Vermelho 6/30; e de porte alto, Acaiá IAC 474/19, Icatu Precoce IAC 3282, Icatu Amarelo IAC 2944, Mundo Novo IAC 376/4. As cultivares foram plantadas em janeiro de 1999 em sistema de renque com um espaçamento fixo de 3,6 metros entre as linhas de plantio, combinado aos espaçamentos de 0,5 m, 0,75 m e 1,0 m entre as plantas. As plantas foram podadas na primeira quinzena de agosto em 2009, quando se realizou o esqueletamento dos ramos laterais e decote do tronco a 1,7 m do solo. As avaliações realizadas em maio de 2010 determinaram o comprimento e o número de nós dos ramos formados nas regiões da saia, do terço médio e da copa das plantas. No ano seguinte, em maio de 2011, as plantas amostrais foram colhidas para avaliação das produtividades.

### Resultados e conclusões

Na tabela abaixo estão descritas as médias de produtividades calculadas para 2011 das cultivares de porte alto e baixo, nos três espaçamentos entre plantas testados. O espaçamento entre linhas é de 3,6 m, sendo considerado um rendimento médio de 600 litros de café por saca (frutos ainda verdes).

**Tabela 1** - Produtividades de cultivares de porte baixo e porte alto, plantadas em 1999, esqueletadas em agosto de 2009 e avaliadas em maio de 2011. Varginha, 2011.

PRODUTIVIDADES EM SACAS/HA		Produtividades das Variedades (sc/ha)							
		Catuai ve. 144	Catuai am. 74	Catucái verm.	Catucái amar.	Acaiá/19	Icatu 2944	Icatu 3282	MN376/4
Espaç. entre plantas	0,5m	104,2	92,6	92,6	57,9	81,0	83,3	64,8	108,8
	0,75m	84,9	69,4	92,6	61,7	64,8	72,5	58,6	72,5
	1,0m	81,0	86,8	53,2	57,9	57,9	66,0	63,7	69,4
<b>MEDIAS</b>		90,0	82,9	79,5	59,2	67,9	73,9	62,4	83,6
		Média dos porte baixo = 77,9 sc/ha				Média dos porte Alto = 71,9 sc/ha			

A produtividade média das cultivares de porte baixo (77,9 sc/ha) foi superior a média das de porte alto (71,9 sc/ha). Analisando as médias de todas as cultivares, a maior produtividade foi obtida para a cultivar Catuai Vermelho IAC144 (90,0 sc/ha), seguindo a seguinte ordem: Cat. Vermelho 144 > M.Novo 376/4 > Cat. Amarelo 74 > Catucái Vermelho > Icatu 2944 > Acaiá 474/19 > Icatu 3282 > Catucái Amarelo.

**Tabela 2** - Produção de frutos (litros por planta e sacas/ha) das cultivares porte alto e baixo, nos diferentes espaçamentos, esqueletadas em agosto de 2009 e colhidas em maio de 2011. Varginha, 2011.

PRODUÇÕES EM LITROS POR PLANTA E SC/HA			Produções médias					
Plantas por hectare			Cultivares de porte baixo		Cultivares de porte alto		Média	
			sc/ha	Litros/planta	sc/ha	Litros/planta	sc/ha	Litros/planta
Espaç. entre plantas	0,5m	5.555	86,8	9,3	84,4	9,1	85,6	9,3
	0,75m	3.703	77,1	12,5	67,1	10,8	72,1	11,7
	1,0m	2.777	69,7	15,0	64,2	13,8	67,0	14,5

Comparando os três espaçamentos, o adensamento na linha reduz a produção de frutos por planta. Entretanto, quando analisamos as produções por área (sc/ha), de maneira geral as produtividades foram maiores para o espaçamento de 0,5 m entre plantas, seguidas de 0,75 m e 1,0 m. Esta relação inversa é resultado do incremento de plantas por hectare obtido com o adensamento na linha de plantio. Observando os números na tabela acima note que quando reduzimos de 1,0 m para 0,5m, praticamente dobramos o estande de plantas na área.

Os resultados deste ensaio demonstram que o potencial produtivo dos materiais após o esqueletamento é semelhante para os de porte alto e baixo. Com relação ao espaçamento entre plantas, o adensamento na linha aumenta a produtividade inicial após o esqueletamento, com melhor resposta para 0,5 m.

A tendência de maior produtividade, por área, obtida para as cultivares de porte baixo se deve ao maior número de frutos por roseta, uma vez que o número de internódios foi semelhante às de porte alto.